

5. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos com partes relacionadas são compostos como segue:

	2007		2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
PPSA Overseas Ltd.	39.717	16.194	51.549	12.513
CADAM S.A.	2.103	1.152	3.255	8.743
MSL Minerais S.A.	-	-	142	-
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR	-	-	-	523
CMM Overseas Ltd.	-	133.066	-	138.935
	<u>41.820</u>	<u>150.412</u>	<u>54.946</u>	<u>160.714</u>
Representados por:				
Saldos comerciais	21.969	1.152	32.120	9.266
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	2.791	33.369	2.235	24.898
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	17.060	115.891	20.591	126.550
	<u>41.820</u>	<u>150.412</u>	<u>54.946</u>	<u>160.714</u>

Os principais resultados nas transações com partes relacionadas estão demonstrados como segue:

	2007		2006	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
PPSA Overseas Ltd.	173.262	(6.615)	147.189	(1.857)
International Finance Corporation	-	-	654	(354)
Mitsubishi Corporation	-	-	199	(104)
CADAM S.A.	-	(3.625)	-	(18.918)
MBR	-	-	-	(523)
CMM Overseas Ltd.	-	(36.965)	9.378	(5.948)
Companhia Vale do Rio Doce	-	-	-	-
	<u>173.262</u>	<u>(47.205)</u>	<u>160.675</u>	<u>(27.704)</u>
Representados por:				
Vendas	171.892	-	145.086	-
Compra caulim	-	-	-	(14.790)
Despesa administrativa	-	-	-	(1.396)
Recuperação despesa administrativa	-	(3.625)	-	(3.255)
Receitas financeiras e variações cambiais	1.370	(43.580)	12.334	-
Despesas financeiras e variações cambiais	-	-	-	(8.263)
	<u>173.262</u>	<u>(47.205)</u>	<u>160.675</u>	<u>(27.704)</u>

As contas a receber da controlada PPSA Overseas Ltd., no montante de R\$ 21.969 (2006 - R\$ 32.120), referem-se a transações comerciais de exportação de produtos, denominadas em dólares norte-americanos. O saldo restante, R\$ 17.748 (2006 - R\$ 19.429), refere-se a empréstimo de mútuo, remunerado pela Libor semestral e spread de 1,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano.

(b) O financiamento obtido junto à controlada PPSA Overseas Ltd, no montante de R\$ 16.194 (2006 - R\$ 12.513) equivalentes a US\$ 9.142 mil (2006 - US\$ 5.852 mil), corresponde a pré pagamento de exportação, e está sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 1,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano.

O financiamento obtido junto à parte relacionada CMM Overseas Ltd. no montante de R\$ 133.066 (2006 - R\$ 138.935) equivalentes a US\$ 75.123 mil (2006 - US\$ 64.984 mil) corresponde a pré-pagamento de exportação e está sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,05% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano.

Os financiamentos com partes relacionadas vencíveis a longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

	2007	2006
2008	-	21.866
2009	28.484	25.423
2010	25.893	25.423
2011	25.894	25.423
2012	21.997	20.719
2013	11.208	7.696
2014	2.415	-
	<u>115.891</u>	<u>126.550</u>

6. PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIDA)

Os saldos relativos à participação acionária na subsidiária integral, PPSA Overseas Ltd., estão assim demonstrados:

	2007	2006
Saldos e transações da investida:		
Passivo a descoberto	(40.838)	(14.682)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(26.156)	848

Saldos e transações da investida:		
Provisão para perda em investida	(40.838)	(14.682)
Receita (despesa) com a provisão para perda em investida	(26.156)	848

7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação e amortização		2007		2006	
	2007	Custo	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	-	3.888	-	3.888	3.120	
Edificações	4	20.445	(5.912)	14.533	14.115	
Instalações industriais	10	190.633	(71.928)	118.705	113.749	
Equipamentos	10	52.410	(28.947)	23.463	25.746	
Material permanente	10 a 20	10.124	(4.800)	5.324	4.907	
Direitos de lavra	2,99	50.801	(9.732)	41.069	42.630	
Imobilizações em andamento	-	5.441	-	5.441	26.134	
Outros						
	Diversas	3.217	(1.272)	1.945	1.798	
		<u>336.959</u>	<u>(122.591)</u>	<u>214.368</u>	<u>232.199</u>	

As imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2007 estão relacionadas, principalmente, a projetos de aumento da capacidade de armazenagem e flexibilização da produção (silos, filtros e tanques).

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS COM TERCEIROS

Estão representados por recursos captados no mercado interno junto ao Banco Bradesco, como demonstrado a seguir:

	2007	2006
Capital de giro:		
Variação do IGP-M	-	1.115
Pré-pagamento de exportações:		
Libor mais spread de 0,80% ao ano mais variação cambial do dólar norte-americano	8.994	32.556
	<u>8.994</u>	<u>33.671</u>
Circulante	8.994	22.981
Longo prazo	-	10.690
	<u>8.994</u>	<u>33.671</u>

Em 31 de dezembro de 2007, os empréstimos são garantidos por exportações futuras.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 22 de dezembro de 2004, o controle acionário da Companhia foi alienado para a Trokarah Participações S.A., empresa controlada indiretamente pela Companhia Vale do Rio Doce.

Em 31 de dezembro de 2007, o capital social está representado por ações, nominativas e sem valor nominal, sendo detidas pelos seguintes acionistas:

	2007					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Trokarah Participações S.A.	415.560.461.336	85,57	-	-	415.560.461.336	82,05
Mitsubishi Corporation	70.077.471.949	14,43	-	-	70.077.471.949	13,84
Companhia Vale do Rio Doce	-	-	20.861.204.296	100,00	20.861.204.296	4,11
	<u>485.637.933.285</u>	<u>100,00</u>	<u>20.861.204.296</u>	<u>100,00</u>	<u>506.499.137.581</u>	<u>100,00</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006 o acionista International Finance Corporation - IFC exerceu sua opção de venda das ações preferenciais, que foram adquiridas pela Companhia Vale do Rio Doce.

Conforme o estatuto social, no mínimo 25% do lucro líquido, ajustado pelas disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei no 10.303/2001, é destinado aos acionistas como dividendo mínimo obrigatório.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, as despesas administrativas compõem-se como segue:

	2007	2006
Folha de pagamento e encargos sociais	7.229	7.791
Serviços contratados com terceiros	11.398	9.687
Serviços contratados com partes relacionadas	3.625	3.255
Materiais	1.049	1.374
Outras despesas administrativas	3.740	3.518
	<u>27.041</u>	<u>25.625</u>

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**(a) Reconciliação da taxa efetiva:**

A reconciliação dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais com os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios de 2007 e 2006 está apresentada a seguir:

	2007	2006
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes da contribuição social e do imposto de renda	3.766	(13.360)
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(1.280)	4.542
Provisão para passivo a descoberto em controlada no exterior	(8.893)	288
Provisão para perda com créditos de ICMS	-	(3.054)
Utilização de prejuízo fiscal	3.139	3.479
Realização de variação cambial diferida (*)	-	(12.970)
Demais exclusões (adições), líquidas	(595)	(316)
Encargo de imposto de renda e contribuição social	<u>(7.629)</u>	<u>(8.031)</u>

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Companhia decidiu por alterar os procedimentos adotados no tratamento fiscal dos resultados de variação cambial, passando do critério de tributação pelo regime de caixa para o regime de competência. Desta forma, a totalidade do resultado diferido de variação cambial foi adicionado na apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício findo naquela data.

(b) Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que não se encontram refletidos nas demonstrações financeiras e que representam créditos fiscais da ordem de, respectivamente, R\$64.872 (2006 - R\$68.011) e R\$24.251 (2006 - R\$27.390). Além disso, a Companhia possui diferenças temporariamente indedutíveis no montante de R\$32.052 (R\$30.176 em 2006), das quais R\$28.392 referem-se à provisão para perda dos créditos de ICMS.

Os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e as diferenças temporariamente indedutíveis podem ser compensados com lucros tributáveis gerados pelas operações futuras. A Administração da Companhia optou pelo não reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, devido às incertezas nos resultados tributáveis futuros gerados pelas suas operações.

(c) Incentivo fiscal de imposto de renda

A Companhia tem isenção de imposto de renda sobre a primeira fase de seu projeto, que compreende a comercialização de até